

**ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- TRABALHO

## **AVALIAÇÃO LABORATORIAL DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM INSTITUIÇÃO DE ENSINO E PROFISSIONALIZANTE**

**Paula Stoltz Piroski (Graduanda do curso de Farmácia da Universidade  
Estadual de Ponta Grossa, psztoltz@gmail.com)**

**Margarete Aparecida Salina Maciel (Docente do curso de Farmácia da  
Universidade Estadual de Ponta Grossa, Departamento de Análises  
Clínicas e Toxicológicas, msalina@uepg.br)**

**Mackelly Simionatto (Docente do curso de Farmácia da Universidade  
Estadual de Ponta Grossa, Departamento de Análises Clínicas e  
Toxicológicas, mackelly\_simionatto@hotmail.com)**

**Resumo:** O projeto de extensão “*Avaliação e acompanhamento do estado de saúde dos alunos do Instituto João XXIII, na cidade de Ponta Grossa, Paraná.*” visa auxiliar o médico na atenção à saúde. O presente trabalho tem por objetivo, apresentar dados levantados do número de exames laboratoriais realizados em 2015 e 2016. O estudo abrangeu os alunos abrigados, com idades entre 7 e 19 anos, e adultos, homens e mulheres, com faixa etária de 17 a 70 anos. Os exames laboratoriais foram realizados no Laboratório Universitário de Análises Clínicas da Universidade Estadual de Ponta Grossa e a equipe do projeto de extensão “*Prevenção e educação na atenção à saúde da mulher: coleta de exame de Papanicolaou.*” foi responsável pelos exames preventivos por coloração de Papanicolaou. Foram atendidos 59 pacientes, sendo 32 e 27, respectivamente, para os anos de 2015 e 2016 com a realização de 577 e 727 análises laboratoriais. No ano de 2016, o número de atendimentos dos alunos aumentou enquanto o de funcionários diminuiu, quando comparados ao ano de 2015. Houve interação de alunos intra-curso de graduação e entre projetos de extensão com a comunidade. Sendo assim, o trabalho demonstrou que foi possível promover a saúde proposta por esta extensão universitária.

**Palavras-chave:** Exames laboratoriais. Extensão. Comunidade.

### **INTRODUÇÃO**

Estudos epidemiológicos realizados sobre saúde infantil têm reconhecido que são vários os fatores que envolvem as doenças na infância e que além da associação entre processo saúde-doença existem outros como, saneamento básico, renda, nutrição, nível educacional, acesso aos serviços médicos e que esses aspectos estão correlacionados entre si (FIGUEIREDO & MELLO, 2007).

O excesso de tempo em situação de acolhimento institucional reflete diretamente no desenvolvimento de comportamentos como dificuldade de aprendizagem e relacionamento,

agressividade, insegurança, ansiedade, dependência, desenvolvimento de quadros prejudiciais de saúde e resultar em baixo rendimento escolar (MARIANO et al., 2015).

O ambiente coletivo de crianças institucionalizadas está mais exposto a agentes patogênicos e risco de adoecimento dessas crianças (FOGARTY, 1996).

As instituições educacionais infantis devem estar vinculadas com serviços básicos de saúde nos locais aonde se encontram no município, uma vez que precisam cumprir com os requisitos do Manual de atenção à saúde do adolescente (2006), onde são necessários registros de consultas médicas e acompanhamento durante a permanência na instituição.

O projeto de extensão “*Avaliação e acompanhamento do estado de saúde dos alunos do Instituto João XXIII, Ponta Grossa, Paraná.*” tem como objetivos principais promover a saúde de crianças e adolescentes que estão em situação de risco, por meio da realização de exames laboratoriais e ações educativas individuais e coletivas, bem como, aproximar acadêmicos a vivenciarem tal realidade e partilhar dos seus conhecimentos aprendidos na graduação com essa comunidade.

## OBJETIVOS

O objetivo deste referido estudo é apresentar os dados relacionados à quantidade de exames laboratoriais realizados pelos alunos e funcionários de uma instituição de ensino e profissionalizante, nos anos de 2015 e 2016, como intuito de promover a saúde da comunidade.

## METODOLOGIA

Foi realizado um levantamento dos exames realizados durante os anos de 2015 e 2016. Participaram deste estudo as crianças, adolescentes e jovens, do sexo masculino, em regime de internato e adultos, homens e mulheres, que são funcionários da Escola Profissional Piamartina Instituto João XXIII.

Para a realização das análises laboratoriais, houve agendamentos prévios das coletas de materiais biológicos. As crianças e adolescentes foram atendidas no LUAC pela equipe de funcionários, que receberam as amostras de fezes e urina colhidas no Instituto e por discentes do 5º ano do curso de Farmácia da disciplina de Estágio Supervisionado em Análises Clínicas, amparados pelos professores responsáveis. Os funcionários do Instituto foram atendidos na própria instituição, por discentes bolsistas e voluntários, também sob orientação e supervisão de professores, e seus materiais biológicos foram encaminhados ao LUAC. No laboratório, tais materiais foram cadastrados no programa de computador específico e distribuídos nos

setores de análise para execução das técnicas padronizadas pelo LUAC. As coletas de material cérvico-vaginal das funcionárias, para a realização do exame preventivo pela coloração de Papanicolaou, foram feitas pela equipe de acadêmicas e professoras que fazem parte do projeto de extensão “*Prevenção e educação na atenção à saúde da mulher: coleta de exame de Papanicolaou*”, coordenado pela professora Me. Ednéia Peres Machado e aconteceram em consultório médico na instituição.

Algumas dentre as atividades desenvolvidas no projeto para este trabalho podem ser visualizadas na figura 01.

**Figura 1 – Atividades desenvolvidas para a realização dos exames laboratoriais de alunos do projeto de extensão “Avaliação e acompanhamento do estado de saúde dos alunos do Instituto João XXIII, na cidade de Ponta Grossa, Paraná.”, nos anos de 2015 e 2016.**



Legenda: A. Coleta sanguínea de aluno da Instituição por acadêmica de Farmácia. B. Preparo de material para a coleta cérvico-vaginal para citologia preventiva pelos integrantes do projeto “*Prevenção e educação na atenção à saúde da mulher: coleta de exame de Papanicolaou*”. C. Execução de exames laboratoriais: microscopia óptica de amostras biológicas de alunos e funcionários da instituição.

Finalmente, todos os resultados dos exames foram entregues à assistente social da Instituição para a avaliação e conduta médica.

## RESULTADOS

Foram atendidos 59 pacientes da instituição no período avaliado neste trabalho. Para os anos de 2015 e 2016 foram 32 e 27 pacientes, respectivamente.

Os atendimentos no período de 2015 foram de 6 alunos abrigados, sendo 3 crianças entre 7 e 11 anos e 3 adolescentes de 12 e 16 anos; e ainda, de 26 funcionários da instituição, sendo 14 homens e 12 mulheres, com faixa etária de 17 a 60 anos. No ano de 2016, todos os atendimentos foram de alunos abrigados, perfazendo um total de 27 pacientes com idades entre 9 e 19 anos, conforme a tabela 01.

**Tabela 01 – Número de atendimentos realizados pelo projeto de extensão “Avaliação e acompanhamento do estado de saúde dos alunos do Instituto João XXIII, na cidade de Ponta Grossa, Paraná.”, nos anos de 2015 e 2016.**

<b>População Atendida</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Crianças abrigadas (7 - 11 anos)	3	2
Adolescentes abrigados (12 – 16 anos)	3	19
Jovens abrigados (17 – 25 anos)	0	6
Jovens funcionários homens (17 – 25 anos)	2	0
Adultos funcionários homens (26 - 60 anos)	12	0
Adultos funcionários mulheres (26 – 60 anos)	12	0
<b>Total</b>	<b>32</b>	<b>27</b>
<b>Total Geral</b>	<b>59</b>	

Fonte: Pesquisa de campo.

Os atendimentos não são necessariamente dos mesmos alunos, bem como, dos funcionários da instituição no período avaliado anualmente, devido à constante mudança no tempo de permanência dos abrigados e de contrato dos funcionários.

No ano de 2015, foram realizados 577 exames laboratoriais, destes, 323 exames Bioquímicos, 34 exames Hematológicos, 6 exames Imuno-hematológicos, 27 exames Coproparasitológicos, 32 exames de Urinálise, 28 exames Microbiológicos, 90 exames Imunológicos e 10 exames Citológicos preventivos de material cérvico-vaginal. Para os mesmos setores laboratoriais, foram respectivamente, 372, 32, 27, 28, 32, 32, 204 exames e não houve a realização de exames preventivos, totalizando 727 análises no ano de 2016.

Os dados gerais dos anos em estudo estão demonstrados na tabela 02.

Pode-se observar que houve um aumento significativo, do número de atendimentos de alunos abrigados de 2015 para 2016, diferença essa justificada pela abordagem dada à preocupação com a saúde dos mesmos e o apoio dos dirigentes da instituição para uma maior participação nas atividades do projeto de extensão, de um ano para o outro. Em contrapartida, os atendimentos dos funcionários diminuíram 100%, uma vez que foi dada prioridade aos alunos. Porém, devido a grande maioria dos funcionários estarem diretamente em contato com os alunos, a continuidade da realização dos exames laboratoriais deve ser repensada e retomada futuramente, como parte integrante do planejamento anual do projeto.

**Tabela 02 - Número de exames laboratoriais realizados pelo projeto de extensão nos setores do Laboratório Universitário de Análises Clínicas -LUAC, no período de 2015 e 2016**

SETORES LABORATORIAIS	EXAMES REALIZADOS	Nº DE EXAMES REALIZADOS			
		2015		2016	
		ALUNOS	FUNCIONÁRIOS	ALUNOS	FUNCIONÁRIOS
<b>Bioquímica</b>	Glicemia	6	26	31	0
	Hemoglobina Glicada	0	7		0
	Uréia	0	26	31	0
	Creatinina	6	26	31	0
	Colesterol Total e Frações	0	78	93	0
	Triglicerídeos	0	26	31	0
	Proteínas Totais e Frações	9	78	124	0
	Ferro Sérico	3	26	31	0
	Ácido úrico	0	6	0	0
<b>Hematologia</b>	Hemograma Completo	6	26	32	0
	Velocidade de Hemossedimentação	2	0	0	0
<b>Imuno-hematologia</b>	Grupo Sanguíneo e Fator Rh	6	0	27	0
<b>Parasitologia</b>	Parasitológico de Fezes	6	21	28	0
<b>Urinálise</b>	Parcial de Urina	6	23	32	0
<b>Microbiologia</b>	Bacterioscopia	6	22	32	0
	VDRL	6	26	32	0
	MHTP	0	0	1	0
	Anti-HIV	6	26	34	0
	Anti-HCV	0	7	34	0
	HBsAg	0	5	34	0
	Anti-HBc	0	7	33	0
	Anti-HBS	0	0	34	0
	PSA	0	14	0	0
<b>Hormônios</b>	T4	1	7	0	0
	T4 Livre	0	0	1	0
	TSH	1	14	1	0
<b>Citologia</b>	Papanicolaou	0	10	0	0
<b>TOTAL</b>		<b>70</b>	<b>507</b>	<b>727</b>	<b>0</b>
<b>TOTAL ANUAL</b>		<b>577</b>		<b>727</b>	
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>1304</b>			

Fonte: Dados da pesquisa.

As ações desenvolvidas em parceria realizada pelos projetos “Avaliação e acompanhamento do estado de saúde dos alunos do Instituto João XXIII, na cidade de Ponta Grossa, Paraná” e “Prevenção e educação na atenção à saúde da mulher: coleta de exame de Papanicolaou.” trouxeram grande contribuição para demonstrar alterações importantes nos exames citológicos, alguns requerendo cuidados e tratamento, mesmo não apresentando resultados de malignidade para diagnóstico de Câncer de cólon de útero.

Com a realização dos exames laboratoriais, houve interação entre integrantes de dois projetos de extensão, bem como, de acadêmicos de várias séries do curso de Farmácia da UEPG, além do contato dessa comunidade acadêmica com a da instituição.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações apresentadas no projeto têm contribuído progressivamente na melhoria do estado de saúde da comunidade da instituição, uma vez que, oferece grande variedade de exames laboratoriais por meio da parceria estabelecida.

O aumento do número de atendimentos dos alunos observado de um ano para o outro, reflete a maior adesão dos mesmos nas atividades do projeto auxiliando o médico a diagnosticar, muitas vezes precocemente, e tratar um quadro prejudicial à saúde.

Houve um decréscimo do número de exames dos funcionários e coordenadores ao decorrer do estudo. Porém, é importante ressaltar que os cuidados com questões de saúde ocupacional refletem diretamente na qualidade do trabalho diário desenvolvido na instituição, bem como, no modo de como estão envolvidos com os alunos, sendo cuidadores, supervisores, cozinheiras, assistentes sociais, além de outros. Sabendo da dificuldade de se ausentarem do trabalho para consultas médicas e realização de exames laboratoriais, muitas vezes realizados por serviços de atendimento público, a equipe do projeto demonstra interesse na continuidade da realização de exames laboratoriais para os adultos e ofertar algumas análises de difícil acesso, também com a finalidade de promoção à saúde.

Houve interação de acadêmicos extensionistas de projetos diferentes, mas com objetivos em comum, de permitir a aplicação de seus conhecimentos teóricos na prática real, em prol de uma comunidade carente de necessidades diversas e, atuando como promotores da saúde.

APOIO: Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais/Divisão de Extensão Universitária da Universidade Estadual de Ponta Grossa (PROEX/DEU/UEPG) e Fundação Araucária (Programas de Bolsas de Extensão - BEC e PIBEX).

## REFERÊNCIAS

FIGUEIREDO, G. L. A.; MELLO, D. F. **Atenção à Saúde da Criança no Brasil: Aspectos da Vulnerabilidade Programática e dos Direitos Humanos**. Revista Latino-americana de Enfermagem, v. 15, n. 6, p. 1171-1176, 2007.

FOGARTY, J. **Infectious disease in crèche, daycare and pre-school (Editorial)**, Irish Journal Medical of Science, v. 89, p. 210-211, 1996.

MARIANO, A. **Pedagogia como fator de contribuição e favorecimento para a saúde mental**. Revista Pathos, v. 1, n. 1, 2015.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. **Manual de atenção à saúde do adolescente**. Coordenação de Desenvolvimento de Programas e Políticas de Saúde - CODEPPS. São Paulo: SMS, 2006. 328p.